



ENSB

Online

INFORMATIVO DA
ESCOLA NOSSA SENHORA DO BRASIL

Nº 79 - Edição 79 - Porto Alegre, 29 de Novembro de 2019.

Palavra da Direção

**Estimada Comunidade Educativa,
Paz e Bem!**

Educação que transforma, Amor que transborda.

Repletas de encantamento, trazemos a vocês, nossas notícias. Maravilhadas pela oportunidade de recomeçarmos, diariamente, levamos a vocês o prazer das vivências de nossos educandos. E convidamos a todos, para que, neste final de 2019, possamos nos desafiar a olhar o mundo com mais encantamento. A Escola Nossa Senhora do Brasil, em seus 70 anos de história, sempre privilegiou, a partir do Carisma Franciscano Aparecida, optar pelo brilho nos olhos, pelo sorriso nos lábios e pela ternura de coração traduzida em nossa ação pedagógica-administrativa-pastoral. No mês mundialmente conhecido como o de Ação de Graças, te louvamos, Senhor pela possibilidade de nos encantarmos e de nos reencantarmos pela vida. Nossos estudantes, vossos filhos e vossas filhas, necessitam de serem vistos, ouvidos e acolhidos, por nós, educadores, pais, mães, cuidadores da vida, com todo o nosso encantamento. Vale a pena! Vamos lá! Desafie-se! Quem sabe, a partir dessa mudança de perspectiva, a vida fique mais colorida e mais prazerosa, mesmo em meio às incertezas em que todos estamos inseridos. A educação que transforma, faz o amor transbordar. Acredite!

Nosso abraço fraterno

Educadoras: Fabrisa R. Perusso Andara e Irmã Ignês Piasson
Direção



Aniversário da Morte de Madre Clara

"Irmãs, fiz a minha parte, que o Senhor vos ajude a fazer a vossa" (Madre Clara)

Há 44 anos (1975), Madre Clara entregou a si e a Congregação nas mãos de Deus contando com o esforço e a dedicação de cada Irmã e leigo que se compromete com a causa dos empobrecidos: aqueles que não tem voz e nem vez na sociedade.

Somos uma Congregação agraciada, porque muitas Irmãs que conviviam com a fundadora, continuam a passar os ensinamentos às que estão chegando. Isso faz com que a história continue viva no meio de nós e o carisma se expressa no cotidiano de nossas vidas.

Que a alegria seja o instrumento da nossa missão, e que não percamos de vista o ponto de partida. Lembremos sempre do convite de Francisco de Assis: "Irmãos, comecemos tudo de novo, porque até agora, pouco ou nada fizemos"(1Cel).

Irmã Edna Hugaier Djata



Grêmio Estudantil 2019

No decorrer do ano de 2019, as ações e reflexões do Grêmio Estudantil estiveram voltadas para o bem-estar dos estudantes e para o acolhimento emocional. A equipe produziu cartazes de motivação e contra o preconceito. Em setembro, as ações ocorreram durante o recreio, momento em que os estudantes poderiam produzir recadinhos motivacionais e de acolhimento em favor ao setembro amarelo. E não faltou a trilha sonora durante os recreios. Gratidão aos estudantes que fizeram parte da gestão de 2019: Lavínnia Camargo, Lauren Marques, Julia Dorneles, Felipe Monção, Bruno Leite, Maria Eduarda Durante e Giovany Marques.

Educadora: Cristiani Fraga
Ciências EFII

Responsável pelo Grêmio
Estudantil



Sou professora do 1º Ano do Ensino Fundamental e também trabalho na reprografia. Estou sempre disposta a ajudar, e o que a Escola precisar, estarei apoiando sempre. Entrei na instituição em 2013, primeiro como monitória, depois como educadora do Maternal, e, em 2019, eu tive a chance de trabalhar como alfabetizadora.



Eu sempre tive no DNA a questão de trabalhar em escola, pois o meu pai trabalhava em uma instituição. E foi a partir dessa convivência com meu pai, que desde pequena despertou meu interesse em trabalhar com educação. Tanto que quando meu pai se aposentou eu acabei praticamente substituindo ele nessa outra insti-

amor e dedicação transforma as coisas de forma significativa. Eu nunca vou esquecer dos professores que marcaram a minha vida, e é isso que eu quero passar aos estudantes que estive-



rem sob os meus cuidados. Eu tenho *flashes* da minha infância, de como fui feliz, e quero fazer o mesmo pelos educandos com quem eu tiver o privilégio de conviver. A alfabetização é um processo em que o educador prepara um ser humano para sua vida social, emocional e afetiva. Esse laço de afeto que

a gente cria com eles é fator fundamental para o desenvolvimento de cada um. Acredito nisso!

Ter sido educadora do maternal, enriqueceu-me muito como ser humano, como mãe. Com essa experiência, eu pude exercitar ainda mais o cuidado, o zelo. Quando a gente escolhe a educação é porque acredita muito e aí não importa muito em qual nível escolar trabalho, o meu amor e empenho sempre serão os mesmos.

Trabalhar na Congregação das Irmãs Franciscanas Aparecida é viver. Fazer parte dessa congregação é como estar em casa. Eu nunca trabalhei em um lugar onde eu tive tanta abertura e acolhida para colocar as minhas ideias, os meus conhecimentos. Isso é muito importante!



tuição. De lá para cá eu vim para a Escola Nossa Senhora do Brasil, lugar em que sinto como se estivesse em minha casa. Sou extremamente feliz e realizada aqui, tanto no aspecto pessoal, quanto no profissional. É a minha segunda casa. A Helena, minha filha, já está no terceiro ano e tem um orgulho enorme de fazer parte da ENSB.

Para mim, ser professora vai muito além do alfabetizar. Eu acredito que tudo que envolve carinho,

Entrevista: Marcos Donaduce

Revisão: Cláudia Fagundes



A Ir. Ignês e a Fabrisa são as minhas grandes fadas madrinhas. Elas me ensinaram tudo. Não as vejo como chefes, são minhas amigas, parceiras de trabalho que estão sempre ajudando nas mais variadas situações. Minha gratidão por elas será eterna!



- * Fábio Falkemberg
- * Daciele Salbego
- * Murilo



Essa família muito querida começou a fazer parte da Escola Nossa Senhora do Brasil há quase dois anos. O Murilo, que hoje está no M2, ainda usava fraldas quando veio estudar em nossa escola. Hoje é só olhar a felicidade que ele fica quando chega aqui, lugar onde sente como se estivesse em sua própria casa. A Escola Nossa Senhora do Brasil agradece imensamente à Daciele, ao Fábio e ao Murilo, pelo carinho que têm com a nossa Escola e por fazerem parte dessa Grande Família.

Fábio – A gente entende a escola como extensão da família. Os professores aqui tratam o nosso filho como se deles fossem e isso é ótimo. O Murilo se sente super acolhido! E não é somente pelos professores,

como se poderia imaginar, mas todos os funcionários também são assim. O Murilo se sente tão bem aqui como se estivesse em casa, por conta desse amor que recebe de todos. Traze-lo à Escola Nossa Senhora do Brasil foi uma ótima escolha, não poderíamos ter feito outra melhor. Toda a vez que ele encontra alguém relacionado à escola, como um professor ou algum colega, por exemplo, ele fica com um brilho no olhar, e isso para nós, enquanto pai e mãe, é uma linda lembrança que não vamos esquecer.

Daciele – Foi uma adaptação bem fácil, porque o Murilo já simpatizou de cara com a professora e com os coleguinhas. Nós também nos sentimos muito seguros com a escola e as pessoas aqui. As apresentações que têm aqui na ENSB são muito legais e sempre fico apreensiva para ver se

vai dar tudo certo na hora. E tudo sempre dá certo. Aqueles momentos da família na escola eu também acho que são extremamente gratificantes, pois a gente pode interagir com o Murilo e com a turma dele no ambiente que está todos os dias da semana. Teve um dia que o Murilo não pôde ir a aula, pois estava meio doentinho. Ele me perguntava a todo o momento o que eu achava que meus colegas faziam em certos momentos: “Será que já comeram lanche?” “Será que estão no pátio?”. É sempre assim, quando chega na Escola Nossa Senhora do Brasil, a fisionomia dele demonstra nitidamente o quanto é feliz estando aqui.



Quer Participar deste espaço?
Envie um e-mail para
comunicacao@escolansbrasil.com.br

Entrevista: Marcos Donaduce



20 de Novembro “Dia da Consciência Negra”

Escrito por: Ana Cláudia Silva da Cunha

Auxiliar Administrativo – Secretaria

O 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra, data da morte de Zumbi dos Palmares, instituída oficialmente pela Lei nº 12.529, de 10 de novembro de 2011. Zumbi dos Palmares foi um dos mais importantes líderes do mais conhecido quilombo da história da escravidão no Brasil, o Quilombo dos Palmares (região localizada na Serra da Barriga, na antiga capitania de Pernambuco). Zumbi nasceu em 1665 e viveu parte de sua vida lutando intensamente pelo território de resistência e adotou este nome Zumbi, que significa “Deus das guerras”. Zumbi é considerado um dos grandes líderes populares brasileiros, símbolo de luta e resistência contra a escravidão.

O Dia da Consciência Negra é, sobretudo, uma data de inúmeras reflexões, lutas e discussões de múltiplas faces de fundamental importância para “todos” sobre nossa história, ancestralidade, religiosidade, cultura e sobre qual o espaço do negro e sua representatividade junto à sociedade brasileira.

Essa discussão faz-se necessária e fundamental não somente para a comunidade negra brasileira, mas o debate também é importante para todos (negros, brancos, índios, pardos). Discussão esta que “provocará” a sociedade como um todo para reflexões sobre a forma de convivência equivocada que sempre fez parte da História deste País, marcado por profundas desigualdades e injustiças históricas/sociais e exclusão de boa parte da população negra em espaços de poder e de representação junto à

sociedade como um todo, ou seja, o 20 de novembro é dia de todos os brasileiros reconhecerem a contribuição da população negra no Brasil.

Falamos de Consciência Negra é discutirmos acerca de nossa cultura, nossa História. Ser negro no Brasil é um constante processo em que somos avaliados por inúmeros fatores (nosso comportamento, nossas origens, nossa vestimenta, nosso cabelo). Somos mais de 50% da população no Brasil, porém não possuímos esta mesma representatividade em postos de gerência e direção na sociedade.

Enquanto população negra, devemos sempre estar em ação constante, processo de “empoderamento” a respeito de questões sobre o nosso verdadeiro espaço na sociedade. Empoderar-se significa “desenvolvermos ações coletivas desenvolvidas quando participamos de espaços de decisões, discussões e debates a respeito de nossa consciência social dos direitos sociais”. Ou ainda, “ganhar autoestima, ter coragem, compartilhar saberes. Desenvolver conquistas árduas, que demandam força interior e uma vontade coletiva.”

Para finalizar, gostaria de partilhar um dos poemas, que na minha opinião, é de extrema representatividade, em que a autora Conceição Evaristo nos narra a trajetória da mulher, sobretudo negra, revelando nossa ancestralidade, que se projeta no presente e nos prepara para o futuro.

Vozes-Mulheres

Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó ecoou criança nos porões do navio,

Ecoou lamentos de uma infância perdida.

A voz de minha mãe ecoou baixinho revolta no fundo das cozinhas alheiras.

A minha voz ainda ecoa, ecoa versos perplexos com rimas de sangue e fome.

A voz de minha filha recolhe em si a fala e o ato.

O ontem – o hoje – o agora.

Na voz da minha filha se fará ouvir a

ressonância

O eco da vida-liberdade.



Juventude Franciscana Semeando o Amanhã

No dia 30 de outubro, no Colégio Maria Imaculada, cerca de 100 jovens, de diferentes escolas e centros sociais das escolas franciscanas da região metropolitana, participaram da 14ª edição do Encontro Sementes do Amanhã.

O evento acontece anualmente, sempre em um espaço diferente, possibilitando a integração dos estudantes das instituições e das redes participantes. O encontro teve como tema "Protagonismo juvenil e movimentos/lutas sociais", trazendo presente a reflexão proposta pela Campanha da Fraternidade de 2019, na construção de espaços de protagonismo que contribuam com as políticas públicas.

Momentos de oração, integração, rodas de conversa e oficinas, marcaram o Sementes 2019, que trouxe, ainda, a criação de uma página no Instagram (@sementes_amanha2019), compartilhando alguns dos momentos do dia.

Foi um dia lindo, cheio de alegria, reflexões e esperança no amanhã. Que nossos estudantes continuem semeando vida nova, em todos os lugares.

Educador: Diego Farias | Serviço de Pastoral Escolar (SPE)



Atividades dos estudantes novos

É chegou a hora mais esperada, conhecer o seu mais novo local de convivência e aprendizagens, a escola. A proposta de acolhida dos estudantes novos tem a finalidade de mostrar o quanto a ludicidade faz a diferença na vida de cada criança e faz com que desmistifique que a escola é apenas um local onde aprendemos e onde fazemos trocas constantes, mas também é um lugar onde o lúdico não desenvolve apenas a criatividade, mas transforma conhecimentos de forma criativa em algo significativo.

A melhor forma de receber novos estudantes é acolhendo e mostrando que a escola pode ser muito mais do que se espera. O ato de brincar envolve novos desafios e é através disso que a aprendizagem acontece, e a curiosidade pelo novo abre novas portas para o conhecimento.

Reconhecer o lúdico é reconhecer a linguagem dos nossos tempos, é abrir portas e janelas para novas formas de aprendizagem e descoberta. Cabe a escola e a nós educadores transformarmos toda e qualquer forma de aprendizagem em momentos constantes de curiosidade, fazendo com que o novo seja atrativo e significativo, para que o estudante possa com a sua imaginação reproduzir suas próprias memórias.

Educadora: Daiane Fortes | 1º Ano / Reprografia



Mostra de Trabalhos do Turno Inverso

Foi com muita alegria e dedicação que no dia 9 deste mês as turmas do Turno Inverso, manhã e tarde, apresentaram à comunidade educativa a exposição de trabalhos realizados durante o corrente ano letivo.

Cada turma se organizou a partir de propostas bem específicas diante do interesse de cada grupo: Revitalização e Manutenção do espaço Cantinho da Alegria (preparação de pequenos canteiros e plantio de mudas numa perspectiva sustentável) e Cuidados com o Corpo, a partir de uma reflexão sobre alimentação saudável e outras curiosidades levantadas por cada turma.

Educadoras: Ana Paula Neves da Silva, Karen Peppi Bernardes, Rosângila Piuissi | Turno Inverso





Aniversariantes de Dezembro



3 - Karen Bernardes



5 - Diego Farias



16 - Carina Petry



20 - Andréa Bálamo



27 - Cléber da Silva



29 - Fabiana Lemos



31 - Josiâni Brasil

Encontro de Integração dos Jovens da CIFA

No dia 19 de novembro, véspera do Dia de Madre Clara, cerca de 40 jovens reuniram-se para o encontro de integração dos jovens da CIFA. O encontro aconteceu no auditório Madre Celina, Casa Mãe, e foi conduzido pelos coordenadores de pastoral das escolas da congregação. Com o tema "Juventude CIFA: somos diálogo, somos empatia", os estudantes envolveram-se em atividades de reflexão sobre o tema e, ao final, compartilharam suas percepções e compromissos com a construção de uma sociedade mais empática e mais humanizada. Que o bom Deus continue inspirando nossos jovens e educadores, como inspirou nossos fundadores.

Educador: Diego Farias | Serviço de Pastoral Escolar (SPE)



♪♪ Com imensa alegria, suplicamos aos céus, proteção de Maria e as bênçãos de Deus! ♪♪

Dezembro/2019

* Celebrações Natalinas (as turmas e professoras comparecem somente no horário da sua apresentação. Não haverá aula normal nestes dias).

03 - Turmas: EI/EFI turmas da manhã (19h30).

04 - Turmas: 2º e 5º anos da tarde (19h) Turmas: 41, 3º e 4º anos da tarde (20h30min).

04 - Dia do Orientador Educacional e Religioso.

05 - Turmas: Educação Infantil turno da tarde, 12 e 13 (19h30).

06 - VIII Noite de Espetáculos - 20h.

12 - Eleição da APM - 18h30.

13 - Coquetel da APM para o 9º Ano - 12h.

Último dia de aula normal da Educação Infantil ao 9º Ano.

16 - Entrega de Boletins EI/1º/2ºano (turmas da manhã às 10h30/ turmas da tarde às 16h).

17 - Entrega dos Resultados (Para os aprovados, o boletim. Para os demais, convocação para Avaliação Entre Períodos Letivos) 3º ao 5º ano: (turmas da manhã às 10h30/ turmas da tarde às 16h - do 6º ao 9º ano às 11h).

17 - Missa de Conclusão do 9º ano - 20h - Igreja São Judas Tadeu.

18, 19 e 20 - Aplicação das Avaliações Entre Períodos Letivos (AEPL 3º ao 9º ano).

23 - Resultado AEPL (turmas da manhã às 11h30min - 3º ao 9º ano/ turmas da tarde às 16h30min - 3º ao 5º ano).

24 - Recesso.

25 - Natal (feriado).

26 - Exame Final.

27 - Resultado do Exame Final 3º ao 9º ano - (turmas da manhã às 11h30min e turmas da tarde às 16h30min).

30 - Último dia do Turno Inverso.

31 - Recesso.

Vem aí...